



GRANDES OPÇÕES
DO PLANO
2018

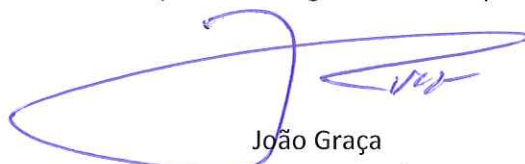
AP P

As Opções do Plano da Comunidade Intermunicipal do Algarve (AMAL) para o ano de 2018 prosseguem, na sua generalidade, a realização de projetos comuns aos municípios, tendo em vista contribuir para o desenvolvimento da região.

1. PO CRESC ALGARVE 2020 - Contratualização
2. Central de Compras
3. Formação e Valorização de Ativos
4. Estudo de Antecipação de Necessidades de Qualificações
5. Autoridade de Transportes
6. Plano Intermunicipal de Adaptação às Alterações Climáticas
7. AlgarveMaisDigital - Modernizar e Capacitar a Administração
8. PADRE - Plano de Ação de Desenvolvimento de Recursos Endógenos
9. INVESTALGARVE - Rede Regional de Apoio ao Desenvolvimento Económico do Algarve
10. INOVA ALGARVE 2020
11. REVIT+ - Revitalização das Áreas Empresariais do Algarve
12. Mobilidade e Transportes Intermunicipais
13. EUROVELO – EV1 – Projeto Atlantic on Bike
14. PERSISTAH - Projeto de Escolas Resilientes aos Sismos nos Territórios do Algarve e Huelva

Faro, 20 de novembro de 2017

Em Suplência do Primeiro Secretário
(n.º 2 do artigo 42.º do CPA)



João Graça

(Diretor de Departamento - Planeamento Estratégico, Assessoria Técnica e Projeto)



1. PO CRESC ALGARVE 2020 - Contratualização

Em Março de 2016 foi celebrado o contrato de delegação de competências com a autoridade de gestão do Programa Operacional do Algarve, através do qual foram transferidas para a AMAL competências de gestão administrativa e técnica, no âmbito das seguintes prioridades de Investimento:

Prioridades de Investimento	Tipologia de Ações	Montante FEDER
4.5 - Promoção de Estratégias de baixo teor de carbono para todos os tipos de territórios, nomeadamente as zonas urbanas, incluindo a promoção da mobilidade urbana multimodal sustentável e medidas de adaptação relevantes para a atenuação das emissões de carbono	Investimento em modos suaves, designadamente, bicicleta para uso público (sempre que não se encontrem respostas no mercado) e as ciclovias ou vias pedonais, excluindo as que tenham fins de lazer como objetivo principal - Troços Urbanos da Ecovia do Litoral considerados no âmbito do PAMUS	2.000.000 €
8.9 - Apoio ao crescimento propício ao emprego através do desenvolvimento do potencial endógeno como parte integrante de uma estratégia territorial para zonas específicas, incluindo a reconversão de regiões industriais em declínio e desenvolvimento de determinados recursos naturais e culturais e da sua acessibilidade	<ul style="list-style-type: none">• Estratégias de marketing e revitalização territorial;• Criação de redes locais de promoção do conhecimento e inovação, assente numa lógica de "recriação" de produtos endógenos, conceção de novos produtos, design e marketing inovador para produtos locais (por ex. Programa de Aldeias, Rota Vicentina, Rota Algarviana, Puro Algarve);• Intervenções integradas de requalificação dos espaços, incluindo áreas comunitárias e bens públicos, enquanto investimentos âncora ligados aos recursos endógenos;• Qualificação e modernização da oferta de produtos endógenos, incluindo a certificação e denominação de origem e a aposta em novos canais de distribuição;• Desenvolvimento de atividades turísticas associadas ao território;• Estas ações serão articuladas com as ações das PI 6.3, 9.6 e 9.10, assim como, com os instrumentos mobilizados nas prioridades de investimento do domínio da competitividade (e.g. Sistemas de incentivos). - Projetos considerados na Prioridade 1 e 2 do PADRE	8.000.000 €
9.7 - Investimentos na saúde e nas infraestruturas sociais que contribuam para o desenvolvimento nacional, regional e local, a redução das desigualdades de saúde, para a promoção da inclusão social através de melhor acesso aos serviços sociais, culturais de recreio, assim como para a transição dos serviços institucionais para os serviços de base comunitária	Saúde Apoio a unidades de saúde móvel em articulação com a ARS (unidades equipadas para a prestação de serviços de saúde em territórios de baixa densidade em serviços de proximidade a públicos específicos (idosos, populações rurais, etc) - Unidades de Saúde Móveis	800.000 €
	Apoio Social Apoio a projetos de investimento de melhoramento e qualificação de infraestruturas e equipamentos da rede de equipamentos e serviços de promoção do desenvolvimento social de modo a melhorar as respostas/serviços existentes adaptando-os às necessidades atuais ou criando respostas inovadoras; Apoio a sistemas de informação que promovam o funcionamento das instituições de forma mais próxima dos cidadãos. -Equipamentos consideradas em sede de Mapeamento das Infraestruturas Sociais	2.450.000 €

10.5 - Investimento no ensino, na formação e na formação profissional e nas competências e na aprendizagem ao longo da vida através do desenvolvimento das infraestruturas de formação e ensino	Investimentos em infraestruturas e equipamentos no 1º ciclo e pré-escolar para acabar com o regime duplo (entende-se por regime duplo, garantir uma sala de aula por cada turma); Investimento em infraestruturas e equipamentos para o 2º e 3º ciclo visando dar prioridade à melhoria de infraestruturas em que o estado de conservação não responde às exigências atuais - Infraestruturas consideradas em sede de Mapeamento da Educação	10.475.000 €
TOTAL		23.725.000€

Objetivo: Gerir o investimento contratualizado – cerca de 24 milhões de euros.

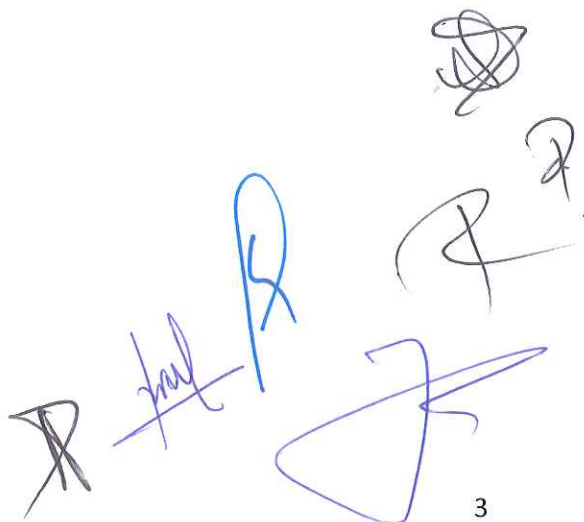
2. Central de Compras

A Central de Compras da AMAL tem como atividade principal a celebração de acordos quadro de bens ou serviços através dos quais são definidas as regras principais de contratação entre as empresas selecionadas e as entidades aderentes, nomeadamente, preços máximos, critérios de adjudicação e bens ou serviços a adquirir, para posteriormente se realizarem procedimentos de aquisição.

A Central de Compras conta com todos os Municípios do Algarve e 11 empresas municipais, e regista um volume contratado de cerca de **47 milhões de euros**.

Acordos Quadro e Portal de Preços

- Unidades de Saúde Móveis de Proximidade (2)
- Telecomunicações fixas e móveis de voz e dados (1)
- Locação de stands, tendas, palcos e outro equipamento (1)
- Contadores de águas e sistemas de telemetria (1)
- Combustíveis rodoviários (1)
- Refeições escolares (1)
- Energia elétrica (2)
- Gás natural, botija e a granel (2)
- Papel (3)
- Economato (3)
- Produtos de higiene e limpeza (3)



- (1) Acordos quadro em vigor ou a renovar;
- (2) Acordos quadro a celebrar;
- (3) Aquisições através do Portal de preços.

Objetivos:

- Celebrar e renovar acordos quadro;
- Promover aquisições através do portal de preços;
- Realizar leilões eletrónicos;
- Realizar reuniões bimensais da Comissão de Acompanhamento;
- Realizar reuniões bimensais com as Empresas Municipais.

– Portal de preços:

É um sistema de negociação que consiste em obter preços unitários para aquisição de bens através da realização de leilões eletrónicos.

Objetivo: Dinamizar o Portal de Preços no sentido de permitir a aquisição de bens não integrados em acordo quadro.

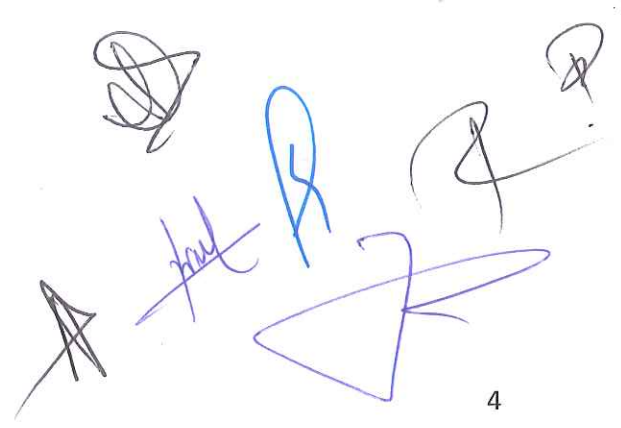
3. Formação e Valorização de Ativos

– Formação

A AMAL, desde 2003, que é entidade formadora acreditada e tem vindo a desenvolver diversos projetos de formação, cujo principal objetivo é contribuir para uma maior eficiência e qualidade dos serviços prestados, através da qualificação dos funcionários das autarquias. Até ao momento realizámos mais de 650 ações, nas quais participaram mais de 12 mil formandos.

Em 2018 prevê-se desenvolver um projeto de formação, cuja dimensão vai depender do tipo de financiamento disponível, que irá reforçar e desenvolver as capacidades e competências dos municípios para responder aos desafios atuais.

Objetivo: Realizar 25 ações de formação.



– **Seminários / Workshops**

A AMAL é uma entidade proativa que procura as melhores soluções para as questões que se colocam não só aos seus associados, mas também as inerentes à sua razão de ser. A velocidade da mudança e a alteração dos paradigmas existentes colocam a todas as entidades intermunicipais desafios comuns que devem ser objeto de debate, de divulgação de boas práticas e de promoção de soluções.

Objetivo: Realizar três seminários e um workshop durante o ano de 2018.

– **#Mais Partilha - Plataforma para a Gestão da Formação com gestão partilhada com os municípios**

O projeto “#Mais Partilha” foi constituído por ações preparatórias à concertação, agregação ou integração operacional para disponibilização de serviços numa lógica multimunicipal, focada nos serviços de formação, com base no estudo de viabilidade de serviços e conceção de modelos de serviços partilhados da Gestão da Formação.

Objetivo: Implementar uma plataforma para a gestão da formação com gestão partilhada com os municípios.

4. Estudo de Antecipação de Necessidades de Qualificações

A AMAL está a promover o estudo de Antecipação de Necessidades de Qualificações Intermédias (qualificações nível IV/ jovens técnicos intermédios), projeto que se enquadra no desenvolvimento do Sistema de Antecipação de Necessidades de Qualificações (SANQ), promovido pela Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional (ANQEP, I.P.).

O desenvolvimento desse Sistema responde ao objetivo de promover uma abordagem mais estratégica ao investimento em formação profissional, designadamente aquele que se dirige para a produção de qualificações profissionais de nível não superior, correntemente designados como técnicos intermédios.

O estudo integra ainda um módulo de aprofundamento das necessidades e dinâmicas de oferta e procura de técnicos intermédios para a fileira do Turismo, Hotelaria e Restauração.

Objetivo: Garantir a entrega da proposta de rede de cursos profissionais para o ano lectivo 2018/2019.



5. Autoridade de Transportes

Com a entrada em vigor do Regime Jurídico do Serviço Público de Transportes de Passageiros (RJSPTP), aprovado pela Lei n.º 52/2015, de 9 de junho, que veio atribuir aos Municípios e às entidades intermunicipais competências em matéria de organização, exploração, atribuição, investimento, financiamento e fiscalização do serviço público de transporte de passageiros, a AMAL constituiu-se como Autoridade Intermunicipal de Transportes. Também no âmbito deste regime jurídico, treze dos Municípios que integram a AMAL, delegaram-lhe as suas competências enquanto Autoridades Municipais de Transportes.

Neste contexto, torna-se necessário atribuir a um operador privado o serviço público de transporte rodoviário de passageiros de âmbito intermunicipal e de âmbito municipal, estes relativamente aos Municípios que delegaram competências na AMAL, sendo que para o efeito é necessário preparar um procedimento para aquisição de serviços ou para concessão de um serviço público, cujo concurso deverá ser lançado em outubro de 2018.

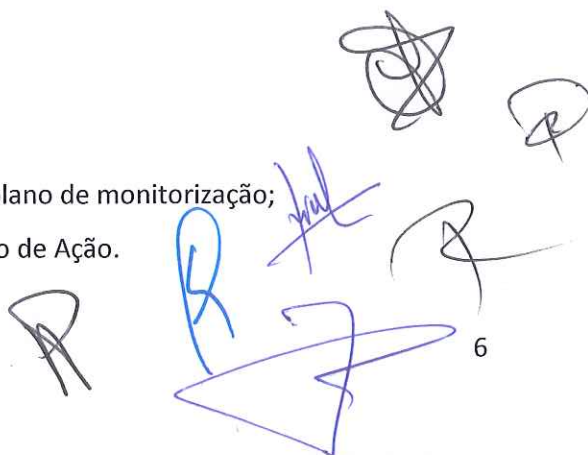
Objetivo: Lançar o concurso público internacional para aquisição/concessão do serviço público de transporte rodoviário de passageiros.

6. Plano Intermunicipal de Adaptação às Alterações Climáticas

O Plano Intermunicipal de Adaptação às Alterações Climáticas visa dotar os municípios abrangidos pelo território da AMAL de estratégias municipais e intermunicipais de adaptação às alterações climáticas.

A sua elaboração, alinhada com os objetivos da Estratégia Europeia de Adaptação às Alterações Climáticas e com a Estratégia Nacional de Adaptação às Alterações Climáticas (ENAA 2020), está em curso e decorre até ao final de 2018, de acordo com as seguintes fases:

- Preparação dos trabalhos;
- Identificação e avaliação de vulnerabilidades atuais;
- Identificação e avaliação de vulnerabilidades futuras;
- Identificação das opções de adaptação;
- Avaliação das opções de adaptação;
- Integração das opções de adaptação com proposta de plano de monitorização;
- Compilação dos resultados obtidos. Elaboração do Plano de Ação.



6

O cofinanciamento é assegurado em 85% pelo Fundo de Coesão, fruto de uma candidatura aprovada no Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos (PO SEUR). Esta candidatura, cujo investimento elegível é de 477,7 mil euros, compreende ainda, para além da elaboração do plano, a elaboração e execução de um plano de comunicação associado a esta operação e a realização de 2 seminários destinados ao público em geral. A parte remanescente do investimento (15%) é assegurada pelos municípios.

Objetivo: Concluir a elaboração do Plano Intermunicipal de Adaptação às Alterações Climáticas.

7. AlgarveMaisDigital - Modernizar e Capacitar a Administração

Tendo em vista a satisfação dos seus clientes, os municípios têm respondido à necessidade crescente de prestarem serviços cada vez mais variados e complexos, tirando partido da evolução que se tem verificado nas tecnologias de informação e de comunicação (TIC).

Na senda do conjunto de projetos desenvolvidos anteriormente no domínio da modernização administrativa, a AMAL e os 16 municípios do Algarve são beneficiários do projeto #ALGARVEMAISDIGITAL, o qual foi aprovado em abril de 2017 no Programa Operacional CRESC ALGARVE 2020.

A presente operação envolve um investimento global de cerca de 2,2 milhões de euros, com cofinanciamento FEDER a 80%, visando aprofundar a simplificação e desmaterialização de processos, numa lógica de harmonização entre os vários municípios da região e consolidar os investimentos feitos na disponibilização de serviços públicos integrados online, através de novas plataformas de interação com os munícipes, empresas e visitantes.

O projeto é, assim, composto por quatro grandes componentes:

- Gestão de processos - a implementação desta componente inclui atividades de reengenharia e arquitetura de processos em áreas específicas dos serviços municipais, como o atendimento, o arquivo digital, a gestão de ocorrências e a gestão de eventos, numa lógica de simplificação e desmaterialização dos processos.

As atividades serão desenvolvidas tendo em vista o reforço, a harmonização e uniformização dos serviços ao nível intermunicipal, nomeadamente no que diz respeito às competências e capacidades institucionais de atendimento multisserviços, às regras e soluções de gestão



7

documental e à disponibilização de uma solução supramunicipal/multimunicipal para a digitalização e arquivo documental;

- Comunicação - esta componente foca-se na disponibilização de novas ferramentas de interação com os munícipes, agentes económicos e visitantes/turistas, através do desenvolvimento de plataformas eletrónicas supramunicipais para as áreas da gestão de ocorrências e da gestão de eventos, e ainda através do desenvolvimento de novos portais municipais mais interativos e compatíveis com dispositivos móveis;
- Imagem e divulgação - Criação de uma imagem corporativa, ações de promoção e divulgação das atividades do projeto, seminário/workshop de partilha de experiências e boas práticas a nível nacional;
- Gestão do projeto - Coordenação da execução física e financeira da candidatura e representação da parceria junto da Autoridade de Gestão do CRESC ALGARVE 2020.

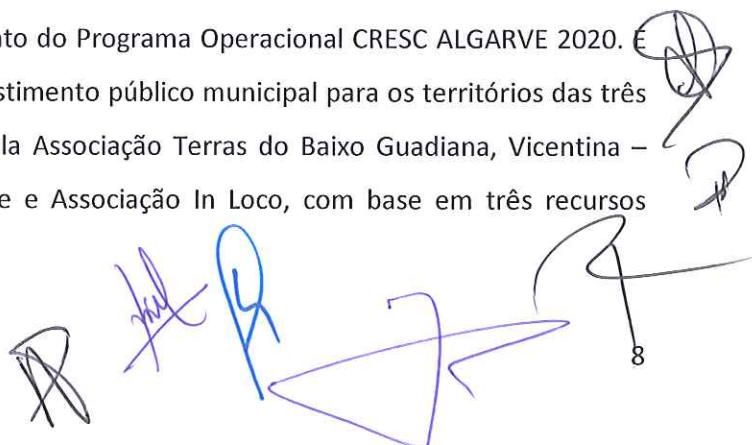
Objetivo:

Gerir administrativa e financeiramente a candidatura e realizar uma despesa no montante de 203 mil euros para o desenvolvimento das seguintes atividades:

- Conclusão do processo de contratação para o desenho da “Arquitetura do Modelo Supramunicipal de Gestão de Processos e monitorização da implementação municipal”;
- Desenvolvimento do Acordo Quadro para o desenho da “Arquitetura Municipal de Gestão de Processos”;
- Desenvolvimento dos procedimentos de contratação pública para as componentes supramunicipais das plataformas de gestão de ocorrências e de gestão de eventos e para o portal intermunicipal.

8. PADRE - Plano de Ação de Desenvolvimento de Recursos Endógenos

Este plano é um dos instrumentos de planeamento do Programa Operacional CRESC ALGARVE 2020. É promovido pela AMAL e fixa as tipologias de investimento público municipal para os territórios das três DLBC rurais existentes na região, promovidas pela Associação Terras do Baixo Guadiana, Vicentina – Associação para o Desenvolvimento do Sudoeste e Associação In Loco, com base em três recursos



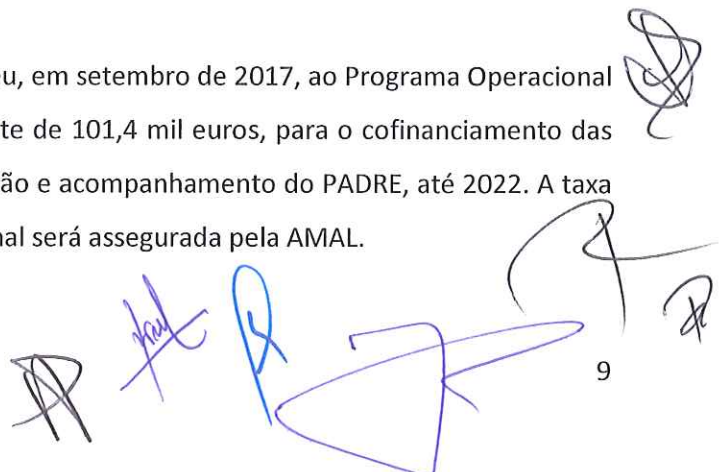
Handwritten signatures and a circled number 8.

endógenos a potenciar: (i) produtos locais de qualidade; (ii) património natural e; (iii) património cultural.

Objetivo: Cumprir as obrigações constantes do Termo de Aceitação relativo à aprovação do PADRE pela Comissão Diretiva do CRESC ALGARVE 2020, nomeadamente:

- Exercer a coordenação e monitorização da sua execução;
- Avaliar o impacto da concretização do Plano em articulação com as Estratégias de Desenvolvimento Local (EDL) promovidas pelas DLBC rurais;
- Garantir uma adequada articulação da gestão e acompanhamento do PADRE com a estrutura de gestão e organização da EIDT-AMAL 2014 - 2020;
- Garantir uma articulação entre a AMAL e as estruturas diretivas dos Grupos de Ação Local (GAL) visando a criação de condições institucionais para o bom prosseguimento da implementação do Plano, nomeadamente, no que se refere à necessária articulação tripartida entre AMAL, municípios e os GAL;
- Promover reuniões conjuntas com os pontos focais do PADRE;
- Desenvolver e gerir um sistema de monitorização do PADRE;
- Assegurar um elevado nível de articulação operacional entre as intervenções do PADRE e a execução das EDL;
- Elaborar com uma periodicidade semestral um relatório com o ponto de situação de cada operação e do conjunto do Plano sinalizando os resultados alcançados e os aspetos críticos, bem como a proposta de medidas preventivas e corretivas de obstáculos/bloqueios identificados;
- Realizar ações de comunicação a desenvolver no decurso da implementação do Plano e na sua conclusão.

Para corporizar aquelas obrigações, a AMAL submeteu, em setembro de 2017, ao Programa Operacional CRESC ALGARVE 2020, uma candidatura, no montante de 101,4 mil euros, para o cofinanciamento das despesas associadas ao processo de elaboração, gestão e acompanhamento do PADRE, até 2022. A taxa de cofinanciamento é de 70%. A contrapartida nacional será assegurada pela AMAL.



9

9. INVESTALGARVE - Rede Regional de Apoio ao Desenvolvimento Económico do Algarve

A Rede Regional INVESTALGARVE é uma parceria à escala regional entre entidades públicas e privadas, promovida pela AMAL, criada em 2015, para o desenvolvimento de um trabalho de articulação, de facilitação e de estímulo à atividade económica na região, de acordo com um plano de ação que resultou de um diagnóstico efetuado e que caracterizou o tipo de apoio que cada entidade presta no desenvolvimento da atividade económica da região.

Objetivos:

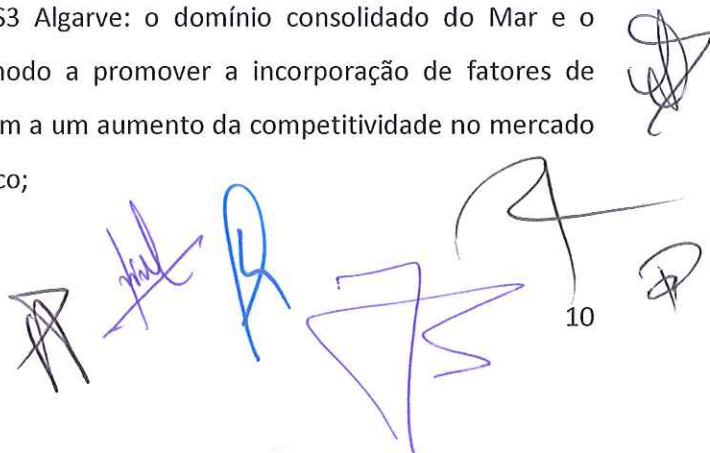
- Continuar a promover a articulação entre os vários atores regionais em matéria de apoio ao desenvolvimento económico na região;
- Continuar a desenvolver uma política de comunicação e divulgação do INVESTALGARVE, com a realização de ações de capacitação dos agentes da Rede, com a promoção de atividades dirigidas aos empresários e potenciais investidores na região e com a produção de informação relativa a oportunidades e tendências de mercado e políticas de desenvolvimento económico.

10. INOVA ALGARVE 2020

A Comunidade Intermunicipal do Algarve (AMAL) e o NERA, Associação Empresarial da Região do Algarve, estão a executar o projeto INOVA ALGARVE 2020, com cofinanciamento FEDER a 70%, através do Programa Operacional Regional CRESC ALGARVE 2020, que tem como objetivo central capacitar as PME nos domínios da RIS3 Algarve – Estratégia Regional de Investigação e Inovação para a Especialização Inteligente - para o desenvolvimento de processos de inovação e reforço da ligação entre as associações empresariais, municípios e universidades, no desenvolvimento de atividades inovadoras, com vista à criação de novos serviços e ao aumento da produtividade, facilitando a progressão das PME na cadeia de valor.

No quadro deste projeto prevê-se o seguinte:

- Elaboração de um estudo estratégico sobre a evolução e futuro das tecnologias emergentes, para dois domínios de especialização da RIS3 Algarve: o domínio consolidado do Mar e o domínio emergente do Agroalimentar, de modo a promover a incorporação de fatores de diferenciação pelas empresas, que as conduzam a um aumento da competitividade no mercado nacional e internacional – *Roadmap Tecnológico*;



10

- Recolha constante e estruturada de informação de base científica e tecnológica, identificando oportunidades e tendências de mercado, de modo a promover a competitividade das empresas da região – Vigilância Estratégica;
- Desenvolvimento de estudos sobre mercados externos prioritários com o intuito de promover um crescimento sustentado e competitivo das PME do Algarve - Estudos de Mercados Estratégicos.

Pretende-se que este trabalho dote as empresas com conhecimento útil para a realização de atividades inovadoras, designadamente ao nível da criação de novos produtos/serviços, ou melhoria significativa dos mesmos.

A elaboração dos estudos referidos implica um investimento global de aproximadamente 96,4 mil euros, a executar nos anos de 2017 e 2018. A parte referente à contrapartida nacional do investimento, 30%, é suportada pelos municípios.

Objetivo: Concluir a elaboração dos estudos e proceder à disseminação das suas conclusões e resultados.

11. REVIT+ - Revitalização das Áreas Empresariais do Algarve

No âmbito do Sistema de Apoio a Ações Coletivas (SIAC), com enquadramento no Programa Operacional CRESC ALGARVE 2020, o NERA – Associação Empresarial da Região do Algarve, a AMAL – Comunidade Intermunicipal do Algarve e a CCDR Algarve – Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Algarve, formalizaram uma candidatura, já aprovada, para o cofinanciamento do projeto Algarve Revit+, que visa a revitalização das áreas empresariais do Algarve, através do reforço da capacitação e da promoção das PME instaladas nessas áreas, num modelo de gestão e de *marketing* inovadores. A revitalização das áreas empresariais será enquadrada numa lógica coletiva, através da criação da Rede de Áreas Empresariais do Algarve.

No quadro deste projeto, que decorre até 2019, a AMAL é responsável pela elaboração de um estudo de identificação dos fatores críticos de competitividade das Áreas de Acolhimento Empresarial do Algarve e pela realização de uma sessão pública de apresentação dos resultados do estudo.

O investimento (estimado) associado àquelas duas atividades é de 73 mil euros, com cofinanciamento FEDER de 70%. A contrapartida nacional (30%) será assegurada pelos municípios.

Objetivo: Elaborar o estudo de identificação dos fatores críticos de competitividade das Áreas de Acolhimento Empresarial do Algarve e divulgar os seus resultados.

12. Mobilidade e Transportes Intermunicipais

Objetivo:

Implementar as ações transversais de natureza intermunicipal previstas no âmbito dos PAMUS - Planos de Ação de Mobilidade Urbana Sustentável, no valor global de cerca de 120.000 euros:

- Ações de promoção dos modos suaves de transporte (APP Vamus e European Cycling Challenge 2018);
- Campanhas e ferramentas para promoção dos transportes públicos (início do processo de criação da marca, Comunicação e Marketing);
- Intermodalidade dos transportes coletivos (informação ao público de todos os serviços de transportes coletivos públicos);
- Capacitação da Autoridade de Transportes Intermunicipal (plano de segurança rodoviária, aquisição de dados e guião de orientações técnicas para as infraestruturas cicláveis).

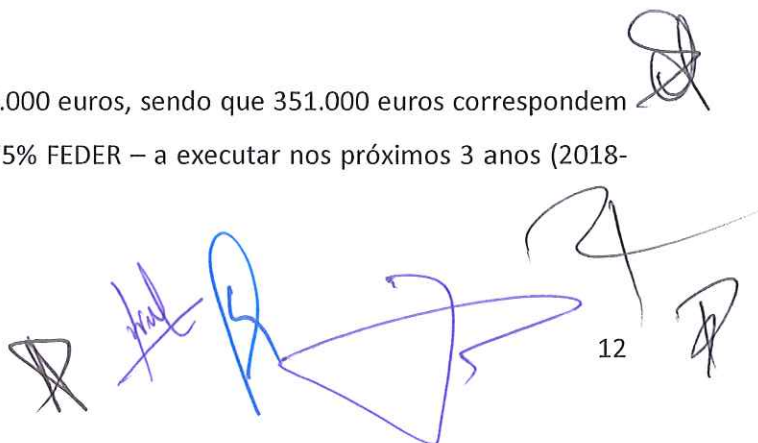
Prevê-se o cofinanciamento FEDER destes investimentos na ordem dos 50% através do CRESC ALGARVE 2020, com a contrapartida nacional a assegurar pelos municípios.

13. EUROVELO – EV1 – Projeto Atlantic on Bike

A AMAL participou na elaboração de uma candidatura na área do cicloturismo que integra 6 países do espaço Atlântico: Espanha, França, Irlanda, Noruega, Portugal e Reino Unido, tendo a mesma recebido aprovação em Julho de 2017.

Considerando a abrangência das atividades previstas, bem como a necessidade de garantir uma execução em rede, em representação de Portugal, foram designados como beneficiários a AMAL e a Região de Turismo do Algarve (RTA).

A candidatura envolve um montante total de 4.585.000 euros, sendo que 351.000 euros correspondem ao montante global para o Algarve, financiados a 75% FEDER – a executar nos próximos 3 anos (2018-2020).



12

Caberá à AMAL a execução de uma despesa de cerca de 176.000 Euros (co-financiamento Interreg Atlântico a 75% e municípios a 25%).

Objetivo: Executar a candidatura através da realização das seguintes atividades:

- Coordenação do projeto, monitorização e avaliação;
- Comunicação - website EuroVelo1 e definição de uma estratégia de marketing internacional;
- Certificação EuroVelo, formação e planos de ação local;
- Trabalho em rede para a promoção de dinâmicas turísticas - definição de uma estratégia para criação de oferta turística complementar;
- Promoção da EV1 e do património da zona Atlântica como um destino turístico de excelência - sinalética, aluguer de bicicletas elétricas e transportes intermodais;
- Desenvolvimento de uma plataforma de avaliação internacional.

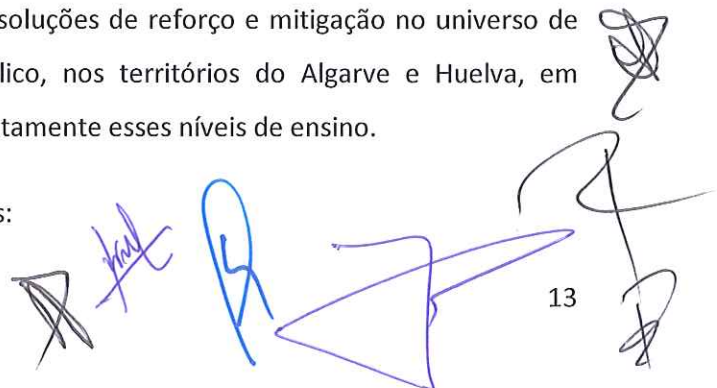
14. PERSISTAH - Projeto de Escolas Resilientes aos Sismos nos Territórios do Algarve e Huelva

Foi aprovado, no passado dia 6 de abril, no âmbito do INTERREG V A Espanha-Portugal (POCTEP) - Programa Operacional Cooperação Transfronteiriça Espanha e Portugal, o projecto PERSISTAH - Projecto de Escolas Resilientes aos Sismos nos Territórios do Algarve e Huelva.

A AMAL integra o parceria do deste projeto, com uma participação financeira na ordem dos 57.000 euros, a qual visa a construção do protótipo português para a intervenção numa escola piloto..O projeto apresenta um orçamento global no montante de 536 mil euros e o seu parceria do é constituído pela Universidade do Algarve, Comunidade Intermunicipal do Algarve, Universidade de Sevilha, Universidade de Pablo de Olavide, Autoridade Nacional de Proteção Civil e Dirección General de Protección Civil y Emergências.

O objetivo geral do projeto PERSISTAH é a mitigação do risco sísmico nos equipamentos de ensino primário, bem como fomentar uma cultura de risco junto das comunidades, na tentativa de assegurar a capacidade de resposta à catástrofe, desenvolvendo instrumentos de diagnóstico, avaliação, gestão e reabilitação de equipamentos essenciais tanto no antes como no pós catástrofe. O projeto PERSISTAH prontifica-se a realizar uma avaliação sísmica e incluir soluções de reforço e mitigação no universo de equipamentos de ensino do 1º ciclo do ensino público, nos territórios do Algarve e Huelva, em colaboração com as entidades públicas que tutelam diretamente esses níveis de ensino.

O projeto apresenta as seguintes atividades entre outras:



13

- Criação de um portal associado a uma base de dados georreferenciada para onde poderão migrar os dados dos levantamentos a efetuar no futuro (fichas de caracterização geral do campus, do edifício e dos ginásios/pavilhões desportivos) e localização das escolas;
- Aplicação de técnicas de reforço a duas escolas-piloto, sendo uma em Portugal e outra em Espanha, em locais a definir em articulação com as autoridades locais, que permita testar/otimizar as soluções idealizadas, de modo a facilitar a sua replicação;

Objetivo: Intervir numa escola-piloto através da aplicação de técnicas de reforço.



Grandes Opções do Plano do ano 2018

Obj. Prog.	Projeto	Ano / Nº Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	2018			Anos seguintes			Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)	
						AC	AA	FC		Início	Fim			Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2019 (e)	2020 (f)	2021 (g)	Outros (h)		
																					(b)=(c)+(d)
1			Funções Gerais																		
1	111		Administração Geral																		
1	111	2017/2	INVESTALGARVE	03	020214	0			2			0	6.101	6.101	1.526						7.627
1	111	2017/2	Consultoria	03	020214	0			2	01/2017	06/2019	0									
1	111	2017/3	INOVA Algarve 2020	03	020214	0			3	01/2017	12/2018	0	67.503	67.503							67.503
1	111	2017/3	Estudos e consultoria	03	020214	0			3	01/2017	12/2018	0									
1	111	2017/5	Plano Intermunicipal de Adaptação às Alterações Climáticas	03	020214	0			3	01/2017	12/2018	2	400.796	400.796							400.796
1	111	2017/5	Elaboração do plano de adaptação às alterações climáticas	03	020217	0			3	01/2017	12/2018	0	50.000	50.000							50.000
1	111	2017/5	Elaboração e execução do plano de comunicação	03	020216	0			2	01/2017	12/2018	0	4.650	4.650							4.650
1	111	2017/5	Seminários	03	020216	0			2	01/2017	12/2018	0									
1	111	2017/9	Algarve Mais Digital	03	020214	0			3	01/2017	12/2019	0	82.058	82.058	6.176						88.234
1	111	2017/9	Reengenharia	03	020217	0			2	01/2017	12/2019	0	20.000	20.000	18.237						38.237
1	111	2017/9	Imagem e Comunicação	03	020216	0			3	01/2017	12/2019	0	5.000	5.000	15.000						20.000
1	111	2017/9	Seminários	03	020216	0			3	01/2017	12/2019	0									
1	111	2017/9	Gestão de ocorrências, Gestão de eventos e Portal intermunicipal	03	020220	0			3	01/2017	12/2019	0	132.410	132.410	9.920						142.330
1	111	2017/11	Revitalização das Áreas Empresariais do Algarve - REVIT +	03	020214	0			3	09/2017	08/2019	0	61.500	61.500							61.500
1	111	2017/11	Estudo de identificação de factores críticos de competitividade das AAE's	03	020217	0			2	09/2017	08/2019	0	9.000	9.000							9.000
1	111	2017/11	Comunicação e imagem	03	020216	0			2	09/2017	08/2019	0	2.500	2.500							2.500
1	111	2017/11	Seminários	03	020216	0			2	09/2017	08/2019	0									
1	111	2018/1	Autoridade Intermunicipal de Transportes	03	020214	0			3	01/2018	12/2020	0	55.100	55.100	25.000						100.000
1	111	2018/1	Elaboração do Plano Intermunicipal de Segurança Rodoviária e Guia de Orientações Técnicas	03	020220	0			3	01/2018	12/2020	0	74.120	74.120	23.985						102.921
1	111	2018/1	Trabalhos especializados	03	020217	0			3	01/2018	12/2020	0	6.000	6.000	18.334						36.001
1	111	2018/1	Estratégia de comunicação e marketing e outros	03	020208	0			3	01/2018	12/2022	0	18.450	18.450	18.450						163.282
1	111	2018/1	Soluções de suporte ao cliente	03	070115	0			3	01/2018	12/2022	0	37.230	37.230	1.230						89.482
1	111	2018/1	Aquisição de dados	03	020213	0			2	01/2018	12/2018	0	4.400	4.400							4.400
1	111	2018/1	Deslocações e estadas	03	020215	0			2	01/2018	12/2018	0	1.000	1.000							1.000
1	111	2018/1	Formação	03	020225	0			2	01/2018	12/2018	0	350	350							350
1	111	2018/1	Outros serviços	03	020225	0			2	01/2018	12/2018	0									
1	111	2018/2	Atlantic on Bike	03	020216	0			2	01/2018	12/2020	0	16.000	16.000							16.000
1	111	2018/2	Seminários	03	020216	0			2	01/2018	12/2020	0									

Grandes Opções do Plano do ano 2018

Obj./Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Despesas				Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
	Ano / Nº	Ação				AC	AA	FC		Início	Fim		2018		Anos seguintes		
													Realizado (a)	Financiam. definido (b)=(c)+(d)	Financiam. não definido (c)	Financiam. não definido (d)	
Funções Gerais																	
Administração Geral																	
1 111	2018/2	2		03 020220	0	25	75	3	01/2018	12/2020	0		2.000	2.000	33.590	69.180	
1 111	2018/2	3		03 020208	0	25	75	2	01/2018	12/2020	0		6.000	6.000	6.000	18.000	
1 111	2018/2	4		03 020214	0	25	75	2	01/2018	12/2020	0		1.200	1.200	1.200	4.800	
1 111	2018/2	5		03 020213	0	25	75	2	01/2018	12/2020	0		2.937	2.937	3.327	9.591	
1 111	2018/2	6		03 020215	0	25	75	2	01/2018	12/2020	0		667	667	667	2.001	
1 111	2018/2	7		03 020121	0	25	75	2	01/2018	12/2020	0		1.700	1.700	800	1.600	
1 111	2018/3			03 020220	0	30	70	2	01/2018	12/2022	0		5.666	5.666	1.700	5.100	
1 111	2018/4			03 020217	0	30	70	2	01/2018	12/2022	0		15.000	15.000	24.844	39.844	
1 111	2018/5	1		03 020203	0	25	75	3	01/2018	12/2019	0		1.000	1.000	1.000	1.000	
1 111	2018/5	2		03 020220	0	25	75	2	01/2018	12/2019	0		34.000	34.000	34.000	34.000	
1 111	2018/6	1		03 020216	0	3	97	3	01/2018	12/2018	0		20.000	20.000	20.000	20.000	
1 111	2018/6	3		03 020214	0	3	97	3	01/2018	12/2018	0		30.045	30.045	30.045	30.045	
1 111	2018/6	4		03 020204	0	2	98	2	01/2018	12/2018	0		2.000	2.000	2.000	2.000	
1 111	2018/6	5		03 020108	0	2	98	2	01/2018	12/2018	0		2.500	2.500	2.500	2.500	
1 111	2018/6	6		03 020208	0	3	97	3	01/2018	12/2018	0		25.000	25.000	25.000	25.000	
1 111	2018/6	7		03 070108	0	3	97	3	01/2018	12/2018	0		25.000	25.000	25.000	25.000	
1 111	2018/6	8		03 020225	0	2	98	2	01/2018	12/2018	0		500	500	500	500	
1 111	2018/7																
1 111	2018/7	1		03 020214	0	2	98	2	01/2018	12/2018	0		5.000	5.000	5.000	5.000	
1 111	2018/7	2		03 020208	0	2	98	2	01/2018	12/2020	0		650	650	650	1.950	
1 111	2018/7	3		03 020217	0	2	98	2	01/2018	12/2018	0		1.000	1.000	1.000	1.000	
1 111	2018/7	4		03 020216	0	2	98	2	01/2018	12/2018	0		100	100	100	100	
1 111	2018/8	1															
1 111	2018/8	1/1		03 02010201	0	2	98	2	01/2018	12/2021	0		1.380	1.380	1.230	5.070	
1 111	2018/8	1/2		03 02010202	0	2	98	2	01/2018	12/2021	0		5.605	5.605	5.305	21.520	
1 111	2018/8	2		03 020201	0	2	98	2	01/2018	12/2021	0		12.500	12.500	8.610	38.620	

Grandes Opções do Plano do ano 2018

Obj. Prog.	Projeto	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas				Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)			
					AC	AA	FC		Início	Fim			2018		Anos seguintes					
													2018	2019	2020	2021				
1																				
1	111																			
1	111	2018/8	3	0	020202	0	0	2	01/2018	12/2021	0	10.500	10.500	9.594	2.399	32.087				
1	111	2018/8	4	0	020206	0	0	2	01/2018	12/2020	0	4.188	4.188	4.188	4.188	12.564				
1	111	2018/8	5	0	020208	0	0	2	01/2018	12/2021	0	3.000	3.000	1.400	1.300	7.100				
1	111	2018/8	6	0	020209	0	0	2	01/2018	12/2020	0	7.500	7.500	4.300	1.200	13.000				
1	111	2018/8	7	0	01030901	0	0	2	01/2018	12/2020	0	3.750	3.750	3.500	3.500	7.250				
1	111	2018/8	7/2	0	020212	0	0	2	01/2018	12/2020	0	2.000	2.000	2.000	2.000	6.000				
1	111	2018/8	8	0	020214	0	0	2	01/2018	12/2020	0	42.500	42.500	4.800	4.800	47.300				
1	111	2018/8	9	0	020218	0	0	2	01/2018	12/2019	3	800	800	800	800	1.600				
1	111	2018/8	10	0	020219	0	0	2	01/2018	12/2021	0	19.000	19.000	17.000	14.600	54.200				
1	111	2018/8	11	0	020220	0	0	2	01/2018	12/2020	0	40.000	40.000	600	1.200	40.000				
1	111	2018/8	12	0	020225	0	0	2	01/2018	12/2020	0	1.200	1.200	600	1.200	3.000				
1	111	2018/8	13	0	070107	0	0	2	01/2018	12/2018	0	2.000	2.000	6.400	6.400	2.000				
1	111	2018/8	14	0	070108	0	0	2	01/2018	12/2020	0	7.400	7.400	6.400	6.400	20.200				
1	111	2018/8	15	0	070109	0	0	2	01/2018	12/2018	0	1.000	1.000	500	500	1.000				
1	111	2018/8	16	0	070115	0	0	2	01/2018	12/2018	0	500	500	160.224	45.084	1.992.129				
Totais do Programa 111:												1.400.956	1.400.956	282.353	160.224	45.084	103.512	1.992.129		
Totais do Objetivo 1:												0	1.400.956	1.400.956	0	282.353	160.224	45.084	103.512	1.992.129
Total Geral:												0	1.400.956	1.400.956	0	282.353	160.224	45.084	103.512	1.992.129

ORGÃO EXECUTIVO

Em _____ de _____

[Assinatura]

ORGÃO DELIBERATIVO

Em 27 de Dezembro de 2017

[Assinatura]